

XiloBoletim

Boletim do Museu Casa da Xilogravura

Junho de 2010

(Nº2, ano 1, série digital)

GRANDE ARTISTA FRANCÊS NA TEMPORADA DE INVERNO 2010

De 1º de julho a 27 de setembro de 2010, o Museu Casa da Xilogravura exibirá raríssimas e extraordinárias gravuras de Jean Delpech, artista francês nascido em Hanói em 1916, ao tempo em que o Vietnã integrava a Indochina francesa.

Delpech estudou em Hanói até 1934. Ao mudar-se para a França, continuou seus estudos na Escola de Belas Artes de Paris. Depois de ganhar o "Grande Prêmio de Roma de Gravura" de 1948, iniciou uma frutífera permanência de quatro anos na Itália.

De volta à França, tornou-se professor de desenho, pintura e gravura em atelier da Prefeitura de Paris e na Escola Politécnica. Conquistou, além de muitos outros prêmios, o título de Pintor Oficial da Marinha Francesa.



Detalhe de cartão de Natal

Suas obras agora apresentadas na Casa da Xilogravura são três xilogravuras em grande formato, três pequenas e delicadas gravuras em metal e oito gravuras, também originais e de sua própria impressão, as quais foram originalmente produzidas como cartões de Natal e endereçadas a sua ex-aluna, a artista luso-angolana Mariana Quito (1928-2003), que as trouxe para o Brasil, onde passou a viver e morreu. Completa a mostra um selo da França, um dentre os vários desenhados por Delpech



Em seu trabalho de gravador, Delpech reuniu a habilidade técnica dos xilógrafos de ilustração do século dezenove - os antigos ilustradores de jornais e livros - com a criatividade de um artista imaginoso e fecundo, acrescida de uma pitada de gosto estético oriental, haurido em sua juventude na Indochina.

Jean Delpech morreu na França em 1988.

NA MESMA VISITA, O PÚBLICO PODERÁ APROVEITAR OUTRAS EXPOSIÇÕES:

Mostra parcial do acervo - Em duas dezenas de salas o visitante aprecia xilogravuras de centenas de artistas brasileiros (Goeldi, Lasar Segall, Lívio Abramo, Grassmann, etc.) e estrangeiros (Japão, Inglaterra, China, Coréia, Sudão, Espanha, França, Espanha, Tailândia, Itália, Hungria, etc.); e ainda gravuras utilitárias, tais como baralho de tarô, livros, jornais, cartazes, rótulos, etc., todos feitos com impressão xilográfica.

Magia da Multiplicação - Uma sala específica explica as relações da xilografia com os outros ramos da multiplicação gráfica, exibindo obras e objetos: clichéria, linotipo, estampania de chitas, gravura em metal, rotogravura, pedras litográficas, ofsete, serigrafia, estampo, etc.

Tipografia de tipos móveis - a invenção de Gutenberg (século XV), baseada na xilografia, pode ser vista pelos visitantes em uma tipografia completa, onde se informam, por meio de painéis e materiais exibidos em vitrines, a respeito da técnica para a produção de impressos tipográficos. Essa tipografia, ao tempo de Joaquim Correa Cintra imprimiu jornais pioneiros da cidade.

Artista da Vez - Paineis e vitrines homenageiam a gravadora Fayga Ostrower, com biografia, fotos, gravuras, um dos livros que ela escreveu e duas goivas que ela longamente usou para entalhar suas matrizes de gravuras.

História deste Museu - 23 anos de história da Casa da Xilogravura.

Morte quase súbita no mundo gráfico- Evolução vertiginosa da arte gráfica.

Memorial do Chiquinho - No jardim do Museu, pode ser visto o pequeno monumento que mostra a efígie e guarda os ossos do cão Chiquinho, símbolo da Editora Mantiqueira, mantenedora do Museu.



Memorial do Chiquinho no jardim

NOVO NÚMERO DE "CAMPOS DO JORDÃO EM SEU BOLSO" VEM AÍ

A Editora Mantiqueira, mantenedora do Museu, começará agora a programar a oitava edição do guia "Campos do Jordão em seu bolso" que deverá circular no ano de 2011.



Capa da sétima edição, 2010

Os 50.000 exemplares da oitava edição do "Campos do Jordão em seu bolso" deverão ser distribuídos gratuitamente, mês a mês, ao longo de todo o ano de 2011 em 85 (ou mais) hotéis/pousadas/colônias de férias de Campos do Jordão. Continuará a ser um excelente veículo publicitário, pois atingirá sempre um público de bom poder aquisitivo.

Quem quiser inserir anúncios na oitava edição do guia poderá entrar em contato com a Editora pelo e-mail editora@editoramantiqueira.com.br

(Só não aceitamos anúncios de hotéis/pousadas de Campos do Jordão, pois não queremos privilegiar algum ou alguns em detrimento dos outros.)

Os lucros gerados pelos anúncios do "Campos do Jordão em seu bolso" são integralmente aplicados na manutenção da Casa da Xilogravura.

ATÉ LOGO.

Agradecendo sua atenção, reiteramos nosso convite para que venha visitar proximamente a Casa da Xilogravura, pois os visitantes são a razão da existência deste Museu.



Praça N.Sra. da Saúde, em cuja esquina se situa a Casa da Xilogravura.

O MUSEU CASA DA XILOGRAVURA abre das 9 às 12 e das 14 às 17 horas,

de 5ª. a 2ª. feira (só fecha nas terças e quartas feiras) e situa-se na Avenida Eduardo Moreira da Cruz, 295, esquina com a praça da igreja N.Sra. da Saúde, Bairro Jaguaribe, Campos do Jordão, Estado de São Paulo, Brasil.

Entrada = R\$ 3,00 Mais de 60 anos = R\$ 2,00 Menos de 12 anos = Grátis

Grupos de alunos de escolas gratuitas previamente agendados = Grátis

Para mais informações: (12) 3662-1832 ou www.casadaxilogravura.com.br